



Universidade Federal de Rondônia  
Núcleo de Saúde  
Departamento de Medicina

### Programa de Ensino

<b>Disciplina: Atenção Primária à Saúde</b>	<b>Carga horária:</b> <b>Teórica: 20</b> <b>Prática: 40</b>
Docentes: Janne Cavalcante Monteiro, Jandra Cibele Abrantes, Cleson Moura, Valentina Barbosa, Keylla Nóbrega	<b>Período: 2º período</b> <b>Ano: 2023/2</b>

**I - EMENTA:** Esta disciplina tem por finalidade a compreensão sobre a rede básica de serviços de saúde, desenvolvendo ações junto aos programas implantados através de acompanhamentos e visitas domiciliares e realização de investigações sobre a problemática de saúde da área de abrangência da unidade de referência.

### II - OBJETIVOS:

#### OBJETIVOS DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

##### Objetivo Geral:

- ❖ Conhecer o campo teórico-conceitual da Atenção Primária e Estratégia Saúde da Família no Brasil, os marcos legais e diretrizes que a amparam até a atualidade e sua organização como um todo.

##### Objetivos Específicos:

- ❖ Discutir o processo saúde-doença e a promoção da saúde
- ❖ Identificar os principais componentes dos modelos assistenciais relacionados à AP;
- ❖ Apresentar conceitos de Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família;
- ❖ Proporcionar uma visão crítico-reflexiva sobre a política de Atenção Básica no Brasil.

#### OBJETIVOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

##### Objetivo Geral:

- ❖ Desenvolver atividades em comunidade que permitam o conhecimento da realidade de saúde e socioeconômica e sanitária da população

##### Objetivos Específicos:

- ❖ Compreender o funcionamento e a organização do serviço da Estratégia Saúde da Família;
- ❖ Adquirir uma visão ampliada do contexto de vida em comunidades, através do acompanhamento de famílias da área adstrita à ESF
- ❖ Elaborar Genograma e Ecomapa das famílias acompanhadas
- ❖ Conhecer e discutir o papel de cada profissional da ESF

### **III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Conceito ampliado de saúde, o processo saúde-doença e seus determinantes sociais.
- Atenção primária e promoção da saúde: Relatório Dawson, Carta de Ottawa e Declaração de Alma Ata
- Modelos de atenção e a AP.
- Atenção Primária à Saúde: histórico, princípios e características; Portaria MS/GM N° 2.488/2011 e Portaria MS 2.436/2017.
- Estratégia Saúde da Família - ESF: histórico, aspectos conceituais, metodológicos e atualidades (Legislação, PMAQ e outros).
- Processo de trabalho na ESF. Conceito de território e o processo de territorialização na ESF
- Conceito ampliado de família. Visita domiciliar.
- Genograma e Ecomapa/Escala de Coelho e Savassi
- Educação em Saúde e Educação Popular em Saúde

### **IV – PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura de textos e vídeos temáticos;
- Acompanhamento das atividades de Equipes de Saúde da Família nas UBS e na área de abrangência;
- Estudos de caso: acompanhamento de Famílias
- Elaboração de Ecomapa e Genograma dessas famílias.

### **V - AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO DISCENTE:**

As avaliações serão compostas por:

- Prova teórica individual (remota) – 100 pontos
- Avaliação em grupo:
  - ✓ Acompanhamento do processo de trabalho da ESF e elaboração do mapa do território – 50 pontos
  - ✓ Estudo de casos/Acompanhamento de famílias com elaboração de Genograma e Ecomapa (em dupla) e atividades de construção em sala de aula: 50 pontos
  - ✓ A frequência nas atividades de campo é obrigatória, compondo 20% da nota da segunda avaliação, relacionada à avaliação em grupo.
- Para as atividades práticas, a turma será dividida em pequenos grupos de alunos com orientação tutorial dos professores da disciplina.
- A nota final da disciplina será a média da prova e dos trabalhos, devendo o aluno obter no mínimo 60 pontos para a aprovação.

#### **Observações:**

1. Para fins de aprovação o aluno deverá ter o mínimo de 75% de frequência as aulas (Art. 124 do Regimento Geral/UNIR) e alcançar no mínimo a média de 60 (conforme normas da instituição).

2. A cada aula será feita uma chamada. A falta poderá ser abonada para ida a eventos de educação médica, desde que comprovado por certificado, e a critério do professor. Por questão de organização, não será feita exceção para outras justificativas de falta (incluindo as religiosas).

3. A avaliação das atividades práticas será de acordo com critérios pré-estabelecidos, podendo ou não compor a nota teórica.

4. As provas deverão ser feitas a caneta azul ou preta, não valendo para a avaliação/nota o que estiver escrito a lápis, em área de rascunho ou fora do local próprio para resposta. As questões rasuradas não serão consideradas, e portanto, serão anuladas.

5. A composição das notas será feita da seguinte forma:

Avaliação Teórica com/ou sem Avaliação Prática = Nota final

Se nota final >60 = Aluno aprovado na disciplina

Se nota final <60 = Aluno vai para a prova repositiva com a matéria toda da disciplina

-Se média aritmética da nota repositiva + nota de maior valor > 60 = Aluno aprovado

-Se média aritmética da nota repositiva + nota de maior valor < 60 = Aluno reprovado

6. De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, art. 15, § 3º - 0 não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

As regras visam o ordenamento da disciplina de forma a não haver dúvidas ou questionamentos ao seu término.

## VI – BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

BRASIL. PORTARIA MS/GM Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html). Acesso em: 28 jan. 2013.

BRASIL. PORTARIA MS/GM Nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/portaria2436.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

AUGUSTO, Lia G. da S.; BELTRÃO, Alexandre B (orgs). Atenção Primária à Saúde: ambiente, território e integralidade. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. **Atenção Primária**. Capítulo de Livro. Disponível em:

[http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/ATENCAO\\_PRIMARIA\\_A\\_SAUDE\\_ESF\\_Gio](http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/ATENCAO_PRIMARIA_A_SAUDE_ESF_Gio)

[vanella\\_L\\_Mendonca\\_MH.pdf](#). Acesso em: 31/07/2018.

VASCONCELOS, E. M.; CRUZ, P. J. S. C. **Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência** / Eymard Mourão Vasconcelos, Pedro José Santos Carneiro Cruz, organizadores.- São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; 2011. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao\\_popular\\_formacao\\_universitaria.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_popular_formacao_universitaria.pdf) Acesso em: 25/01/2015

MELLO, D. F. de et al. Genograma e Ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família. **Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano**. 2005;15(1):79-89. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/download/19751/21816> Acesso em 23/07/2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Domiciliar 2. Brasília, 2012.

BUSS, Paulo A. M.; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?lang=pt&format=pdf> Acesso em 22/06/2021

CUNHA, Marcela Silva da; SÁ, Marilene de Castilho. A visita domiciliar na Estratégia de Saúde da Família: os desafios de se mover no território. **Revista Interface - Comunicação Saúde Educação** v.17, n.44, p.61-73, jan./mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/YBt5R98dMgwPVDpSTWgXGNJ/?lang=pt> Acesso: 22/06/2021

#### COMPLEMENTAR:

ALFRADIQUE, M.E. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 25 (6):1337-1349, jun, 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n6/16.pdf> Acesso em: 03/02/2016

FONSECA, Angélica Ferreira (Org.) **O território e o processo saúde-doença.** / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

MARTINS, Carla M.; STAUFFER, Anakeila de B. (Orgs.). **Educação e Saúde.** Rio de Janeiro, EPSJV/Fiocruz, 2007.

STARFIELD, B. **Atenção Primária – Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO/MS, 2002. Disponível somente online no Ministério da Saúde.